

RELATÓRIO E CONTAS

2024

unidade

Duas gerações.
Uma casa.

RELAÇÃO DE REPRESENTANTES

ASSEMBLEIA GERAL

- **Presidente:** Filipe Roup Rosa
- **Vice-Presidente:** Filipe Gomes Alfaiate
- **Secretário:** Tiago Norton de Matos de Andrade e Silva

DIREÇÃO

- **Presidente:** Inês Mendes de Almeida Bobone Schmidt
- **Vogal:** Leonor Bento Franco Serzedelo de Almeida
- **Vogal:** André Manuel Torres Ereio Pereira Vizela

FISCAL ÚNICO

- **Efetivo:** Pedro Fonseca & Associados, SROC, Lda.
Representada por Pedro Miguel Amador Fonseca
ROC n.º 2006, registado na CMVM com o n.º 20210021
- **Suplente:** Sara Cristina Fevereiro Oliveira dos Santos
ROC n.º 1833, registada na CMVM com o n.º 20170026

CONTABILISTA CERTIFICADO

- Fábria Gonçalves
Registada na OCC com o n.º 95032:

Índice

I.RELATÓRIO DE GESTÃO 2024.....	4
II.Demonstrações Financeiras do 2024 da Associação Une Idades	11
III.Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024.....	14
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	14
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF	14
4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	14
5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	20
6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	20
7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO.....	20
8. CLIENTES	21
9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	21
10. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	22
11. FUNDADORES/ BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS.....	22
12. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS.....	22
13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	23
14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	23
15. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO	24
16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	24
IV.CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	25

I. RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório reflete a atividade da Associação no seu primeiro ano completo de funcionamento, evidenciando os resultados financeiros, operacionais e de impacto social, em consonância com o plano estratégico e a execução do plano de atividades delineado para 2024.

O que é a UNE-IDADES

A Associação Une Idades é uma organização sem fins lucrativos constituída em novembro de 2023 com sede em Lisboa, tendo como missão o combate à solidão e isolamento social dos seniores e a resposta à crise habitacional dos estudantes universitários, através da promoção de uma PARTILHA DE CASA INTERGERACIONAL.

A nossa visão consiste em promover uma interação positiva e enriquecedora, criando ambientes de convivência habitacional harmoniosa, solidária e colaborativa e construindo assim uma sociedade assente em pilares sólidos como o acolhimento, o respeito, a entre-ajuda e a gratidão - uma sociedade capaz de criar um amanhã melhor aproximando gerações e promovemos valores múltiplos tanto nos mais jovens como nos mais velhos.

O nosso modelo de atuação consiste numa partilha intergeracional onde a pessoa com mais de 60 anos acolhe um estudante universitário que, em troca de um alojamento a um valor mais acessível, oferece um tempo de companhia e/ou assistência para realizar tarefas domésticas leves, como ir ao supermercado, dar apoio informático, passear um animal de estimação, entre outros.

Com esta parceria intergeracional respondemos a dificuldades imediatas de dois degraus bem afastados na pirâmide etária (jovens entre 18-35 anos e seniores acima dos 60 anos de idade) e potenciamos uma cidadania ativa e um envelhecimento bem-sucedido em casa, com benefícios a nível da saúde, da participação social, da segurança e da aprendizagem de novos conhecimentos - os 4 grandes pilares para um Envelhecimento Ativo, definidos pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 2005.

Como atuamos e garantimos a protecção e segurança de todos os envolvidos - proposta de valor

- Realizamos uma TRIAGEM CUIDADOSA dos estudantes e dos seniores interessados, de acordo com os seus perfis, interesses e necessidades.
- Com o apoio de uma equipe de neurociências e estudos de mercado, desenvolvemos um método *MATCHING* EFICIENTE inovador que pretende, através de algoritmos inteligentes e métodos de análise, realizar um processo de correspondência eficiente, identificando as melhores combinações entre jovens e seniores com base nas suas preferências, interesses e personalidades.
- Validamos as combinações através de visitas e encontros presenciais e/ou virtuais, e com sensibilidade e experiência, atestamos os resultados obtidos e os *matches* propostos.
- Facilitamos a criação de contratos claros e abrangentes, que estabeleçam responsabilidades de convivência, contribuições financeiras e regras da casa, promovendo assim um ambiente habitacional seguro e confiável.

- Fornecemos suporte e mediação em caso de eventuais conflitos, de forma a garantir que a experiência seja positiva, gratificante e enriquecedora para todos os envolvidos.

2. ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Em 2024, a Une Idades iniciou a implementação do seu programa de partilha de casa intergeracional com enfoque nas seguintes frentes:

A) Mentoria

Participação no Programa Rise for Impact, uma iniciativa de incubação e aceleração de start-ups da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)

O pitch final e o trabalho desenvolvido garantiram à UNE-IDADES o 1.º lugar no Rise for Impact 2024, comprovando que a sua solução é sustentável e com potencial de impacto social e de escalabilidade.

O programa decorreu em três fases: começou com um bootcamp intensivo de dois dias, onde participaram 30 projetos, dos quais apenas 10 avançaram para a fase seguinte — a de aceleração e capacitação, com duração de cerca de três meses. No final desta fase, três projetos finalistas foram premiados com bolsas, formação, workshops, masterclasses, mentoria e acesso a um espaço de incubação durante quatro meses. O programa culminou numa sessão de pitch, na qual a Une-Idades conquistou o 1.º lugar, recebendo como prémio um ano de incubação na Casa do Impacto, com apoio contínuo à sua jornada empreendedora.

B) Angariação de seniores

A angariação de seniores foi uma prioridade trabalhada de forma contínua pela equipa. Estabelecemos contacto com entidades parceiras com potencial para sinalizar pessoas que pudessem beneficiar do Programa Une-Idades, incluindo casos de vulnerabilidade social, tanto do lado dos seniores como dos estudantes.

Para a angariação de seniores, apostámos na Divulgação do Programa nas redes sociais, em programas de Televisão e rádio e junto a Parceiros estratégicos:

Parcerias já estabelecidas com:

- MEO
- Santa Casa da Misericórdia
- Projecto Radar
- Gebalis
- Juntas de Freguesia:
 - Alvalade
 - Carnide
 - Carcavelos e Parede
 - Cascais e Estoril
 - Alcabideche
 - Belém

- Estrela
- Areeiro
- Arroios
- Comissão Social de Freguesia de S. Domingos de Benfica e de Alvalade
- Rede Social de Lisboa Oeiras e Cascais
- Serviços Sociais da CML
- Entidades que trabalhem com a 3ª idade

C) Angariação de Estudantes

Para a angariação de estudantes, apostámos também na Divulgação nas redes sociais, em programas de Televisão e rádio e junto a Parceiros estratégicos:

- Federação Académica de Lisboa que se mantém em estreita ligação com as várias Universidades de Lisboa sinaliza os casos mais vulneráveis
- Nova SBE - “Head of Scholarships and Study Funding”
- Nova Medical School
- ISPA - Gabinete do Estudante

D) Triagem e matching inteligente entre seniores e estudantes.

Foi desenhada uma plataforma informática de triagem e *matching*, com apoio técnico especializado nas áreas de neurociências e informática, através dos seguintes parceiros:

- **Brainding** – Realizou um estudo de mercado centrado em perfis humanos, com base em dados comportamentais e indicadores de personalidade. Este trabalho permitiu definir as bases para o desenvolvimento de um algoritmo de matching personalizado, facilitando o cruzamento de perfis com maior probabilidade de gerar conexões positivas.
- **Waynext** – Responsável pelo desenvolvimento da plataforma informática, atualmente em fase de execução e otimização.

A plataforma está em desenvolvimento contínuo, encontrando-se atualmente na sua primeira versão 0.0.

E) Promoção da associação e sensibilização social, através de campanhas, eventos e parcerias com entidades públicas e privadas.

- **Realização do projeto Rock’n’Law 15ª Edição (<https://www.rocknlaw.pt/>)**, um evento de solidariedade com impacto financeiro e mediático relevante, promovido por sociedades de advogados, com o objetivo de angariar fundos para apoiar uma causa. A Entidade escolhida em 2024 foi a Associação Une-Idades.
- **Apresentação do Programa Une-Idades no Web Summit 2024.** A Une-Idades foi convidada a apresentar o seu programa na Web Summit, um dos maiores eventos de tecnologia e inovação do mundo. Esta participação destacou o carácter inovador da associação, com o seu método tecnológico de triagem e *matching* entre seniores e estudantes, que combina

critérios sociais, perfis de compatibilidade e necessidades habitacionais. A presença no evento reforçou o reconhecimento da Une-Idades como uma solução de inovação social com impacto real e potencial de escalabilidade.

- **Apresentação da Une-Idades na Presidência da República.** A Une-Idades foi uma das 10 startups escolhidas, entre as participantes da Web Summit 2024, para apresentar o projeto à Presidência da República – um reconhecimento do impacto e inovação da nossa solução de habitação intergeracional.
- **Participação em diversos eventos para dar a conhecer o Programa Une-Idades, destacando-se:**
 - Semana do Maiores da Junta de Freguesia de Carnide
 - Participação da Mostra Comunitária da Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica
 - Participação no espaço de reflexão "Como EnvelheSer em Alcabideche".
 - Apresentação Na universidade Nova SBE
 - Duas Sessões de Formação sobre o Programa Une-Idades às várias equipas territoriais e aos elementos dos postos e canais de atendimento da Gebalis (Lojas do Cidadão Marvila e Saldanha e Contact Center)
 - Apresentação da Une-Idades à Universidade Sénior de Campo de Ourique / de Marvila / da Amoreira (Cascais) /
 - Apresentação da Une-Idades nas *Impact Talks* do OESTE RESPIRA
 - A Associação teve uma banca de apresentação de voluntariado na NOVA SBE
- **Parcerias estabelecidas com:**
 - PLMJ – Apoio jurídico-legal
 - ANDERSEN – Apoio fiscal
 - Ideal Percursor – Apoio de contabilidade
 - PFA Auditores - SROC – Certificação de contas
 - MEO – Campanha de lançamento no Natal 2023 da Plataforma Partilha Casa
 - Federação Académica de Lisboa
 - KPMG
 - Fundação Aga Khan
 - Nova School of Business & Economics
 - Nova Medical School
 - Cáritas de Lisboa
 - Santander
 - ACP

3. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2024

Durante o ano de 2024 foram formados 30 pares, que iniciaram convivência intergeracional, tendo à data de 31 de Dezembro, 21 seniores e 77 estudantes prontos para emparelhamento.

Actividade	Resultados Obtidos	Observações
Triagem e matching	30 pares formados	Processo validado e acompanhado presencialmente
Angariação de seniores	155 seniores inscritos	Via parceiros: Juntas, Paróquias, Centros Sénior, Redes Sociais
	21 seniores ativos	
Angariação de estudantes	675 estudantes inscritos	Aumentada com apoio da MEO Partilha Casa
	77 estudantes ativos	
Eventos e campanhas	Rock n'Law, Web Summit, outros..	Aumento significativo de notoriedade
Comunicação institucional	Estratégia multicanal implementada	Redes sociais, media, newsletters, parcerias
Plataforma Partilha Casa (MEO)	Campanha lançada com forte adesão inicial	920 inscrições de estudantes nos 2 primeiros meses da campanha

4. RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Com base nas **demonstrações financeiras de 2024**, destacam-se os seguintes indicadores:

Rendimentos e Gastos	Quotas e Subsídios	Donativos	Tributáveis	Totais
	6,68%	84,78%	8,55%	100,00%
Vendas e serviços prestados		118 637	11 958	130 595
Subsídios, doações e legados à exploração	9 342	0	0	9 342
Subtotal	9 342	118 637	11 958	139 937
Fornecimentos e serviços externos	-1 901	-100 186	-17 992	-120 079
Outros rendimentos	-1	-1	-1	-4
Outros gastos	-1	-439	-2	-442
Resultado	7 440	18 012	-6 036	19 416

Rendimentos totais: 139.937 €, dos quais 127.978,97 € em subsídios e donativos e 11.958,11 € em prestações de serviços, suportadas em:

- Com a efetivação do *match*, cobramos a inscrição no programa que visa remunerar o serviço de triagem, de visitas e de correspondência. Na fase de arranque isentámos as 10 primeiras pares.
- Pelo serviço de acompanhamento e mediação do modelo de *match* acordado, cobramos uma mensalidade ao estudante;
- Em cenário de repetição anual dos contratos os *fees* da Associação são reduzidos.

Gastos totais: 120.521,33 €, dos quais: 120.079,37 € em fornecimentos e serviços externos e 441,96 € em outros gastos)

A maioria das despesas está associada ao arranque do projeto, especialmente nas rubricas de **trabalhos especializados** e **publicidade/marketing**, com impacto direto na constituição da marca, comunicação institucional e na execução do projeto Rock'n'Law.

Resultado líquido do exercício: 19.415,76 €

5. ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE

A associação beneficiou em 2024 de:

- Apoio da Santa Casa da Misericórdia (subsídios diretos): **7.266,8€**
- Donativos privados significativos através do projeto Rock'n'Law; **36 085,09€** (Receitas: €116 502,76 - Custos: €80 417,67)
- Outros Donativos privados: **2 135,00€**
- Financiamento inicial das fundadoras: **7.600 €**
- Receitas operacionais por inscrição e acompanhamento do programa: **11.958 €**.

A estrutura de financiamento demonstra equilíbrio entre fundos angariados, rendimentos próprios e investimento inicial, permitindo encarar 2025 com uma base financeira sólida e operacionalmente ativa.

6. PERSPETIVAS PARA 2025

Para o ano de 2025, a Associação Une Idades projeta:

- Formar **80 pares**, reforçando o acompanhamento técnico e social;
- Expandir as campanhas de angariação de seniores e estudantes;
- Ampliar a rede de parceiros e promotores institucionais;
- Consolidar o modelo de triagem, *matching* e acompanhamento;
- Reforçar a presença digital e institucional, incluindo a participação em eventos de inovação social.
- Preparar para escalar para uma segunda cidade universitária.

A continuação da colaboração com a Plataforma Partilha Casa da MEO e a visibilidade obtida no Web Summit são vetores estratégicos para alavancar crescimento e notoriedade.

Para angariação sénior e posicionamento que transmita confiança aos seniores, em 2025 apostámos em novas parcerias estratégicas com grandes grupos empresariais com elevado número de colaboradores acima dos 55 anos (AREP, EDP, REN, ACP entre outras) e com uma rede elevada de reformados acreditamos ser uma alavanca na angariação e divulgação junto da comunidade acima dos 55 anos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A Associação não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária, à Segurança Social nem a quaisquer outras entidades públicas.
- Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras não foram registados eventos que afetem as presentes demonstrações financeiras.
- A Direcção propõe que o resultado líquido, apurado no exercício, no montante de Eur 19.224,78, seja aplicado em reservas e resultados transitados.
- Outras informações sobre a situação económico-financeira da Associação, poderão ser retiradas de uma análise mais detalhada do Balanço e Demonstração de Resultados e seus anexos.
- O exercício de 2024 permitiu validar o modelo de intervenção da Une Idades, gerando impactos sociais concretos, mobilizando a sociedade civil e criando um ecossistema de parcerias colaborativas.
- A direcção manifesta o seu agradecimento aos associados, parceiros, entidades financiadoras e beneficiários pelo voto de confiança e contributo para este primeiro ano de atividade, marcado por uma forte implementação e visibilidade da missão da Une Idades.

Lisboa, 8 de Maio de 2025

A Direcção

Associação Une Idades

II. Demonstrações Financeiras do 2024 da Associação Une Idades

Associação Une Idades

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2024

	Notas	Dez 2024 Euro	Dez 2023 Euro
Ativo não corrente		-	-
Ativo corrente			
Clientes	8	1 706,20	-
Estado e outros entes públicos	9	1 284,63	-
Caixa e depósitos bancários	5	50 161,95	-
Total do Ativo		53 152,78	-
Capital Próprio			
Resultado líquido do período	-	19 224,78	-
Total do Capital Próprio		19 224,78	-
Passivo não corrente		-	-
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	9	315,98	-
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/associados/ membros	11	7 600,00	-
Outras dividas a pagar	10	26 012,02	-
Total do Passivo		33 928,00	-
Total do Capital Próprio e Passivo		53 152,78	-

Lisboa, 8 de Maio de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Associação Une Idades

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2024

	Notas	2024 Euro	2023 Euro
Vendas e serviços prestados	12	11 958,11	-
Subsídios, doações e legados à exploração	13	127 978,97	-
Fornecimentos e serviços externos	14	(120 079,37)	-
Outros rendimentos	-	0,01	-
Outros gastos	-	(441,96)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 415,76	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 415,76	0,00
Resultado antes de impostos		19 415,76	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	7	(190,98)	-
Resultado líquido do período		19 224,78	0,00

Lisboa, 8 de Maio de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Associação Une Idades

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2024

	Notas	2024 Euro	2023 Euro
Vendas e serviços prestados	12	11 958,11	-
Subsídios, doações e legados à exploração	13	127 978,97	-
Fornecimentos e serviços externos	14	(120 079,37)	-
Outros rendimentos	-	0,01	-
Outros gastos	-	(441,96)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 415,76	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 415,76	0,00
Resultado antes de impostos		19 415,76	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	7	(190,98)	-
Resultado líquido do período		19 224,78	0,00

Lisboa, 8 de Maio de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

III. Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024

1. Identificação da entidade

A Associação Une Idades é uma associação sem fins lucrativos com sede social na Praça Nuno Rodrigues dos Santos Nº 14-B em Lisboa, com início de atividade em janeiro de 2024 tendo como objeto o envelhecimento ativo e saudável e a mitigação do isolamento social, através da integração intergeracional e partilha de experiências, conhecimentos e afetos entre seniores e jovens.

A Associação foi fundada pela Inês Mendes de Almeida Bobone Schmidt e por Leonor Bento Franco Serzedelo de Almeida.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), que inclui as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (“NCFR”), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras que incluem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, são expressas em Euro e foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade e com o regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 4, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024.

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas a 8 de Maio de 2025.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF

As NCRF foram adotadas pela primeira vez no período corrente, dado ser o primeiro período de atividade da associação.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se da seguinte forma:

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Associação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 4.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

4.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período registado em resultados inclui o efeito do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período utilizando a taxa de imposto em vigor à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores. O rendimento tributável do período é apurado através da adição/subtração ao resultado contabilístico dos montantes não relevantes fiscalmente ou que permitem deduções adicionais de gastos ou de rendimentos não tributáveis, podendo estas diferenças ser temporárias ou permanentes.

A Associação encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ("IRC") à taxa de 21% sobre a matéria coletável para os rendimentos Tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respectivos montantes considerados para efeitos fiscais.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao respectivo desconto financeiro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis). Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

A dedução de prejuízos fiscais reportáveis está limitada a 65% do lucro tributável, sendo esta regra aplicável às deduções efectuadas nos períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014, independentemente do período de tributação em que tenham sido apurados.

O gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente com o diferido.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

A Associação procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes; e
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Créditos a receber

Os créditos a receber são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efectiva, quando o efeito temporal é materialmente relevante, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Dívidas a pagar

As dívidas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo deduzidas dos custos imputáveis à emissão da dívida, sendo subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (quando o valor temporal do dinheiro seja materialmente relevante).

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Associação classifica, caso existam, os juros pagos como actividades de financiamento e os juros recebidos como actividades de investimento.

Subsídios, doações e legados à exploração

Um subsídio das entidades públicas não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que a Empresa cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios das entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables, mantidos nos Capitais Próprios, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios das entidades públicas reembolsáveis são contabilizados como passivos. No caso de estes adquirirem a condição de não reembolsáveis, o tratamento passa a ser o referido no parágrafo anterior.

Um subsídio das entidades públicas que se torne recebível como compensação por gastos já incorridos ou para dar suporte financeiro imediato à Empresa sem qualquer futuro gasto relacionado é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Os donativos e doações recebidos por entidades ou outros sujeitos passivos são reconhecidos como rendimentos do período.

Ativos e Passivos Contingentes

A Associação não reconhece ativos nem passivos contingentes, os quais são divulgados nas notas.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço quando o desfecho de uma transacção possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transacção pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Acontecimentos após a data de balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são eventos ajustáveis considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 15.

4.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efectuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 4.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efectuada pela Associação quanto à existência de prova objectiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores incluindo o factor de actualização financeira (à taxa de juro original efectiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, de acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido reporte prejuízos fiscais, deduções de crédito de imposto, bom como quaisquer outras deduções (em que este prazo passará a ser o do período desse direito).

Desta forma, é possível que ocorram correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Empresa, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão da Associação situações que sejam susceptíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Associação.

4.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 4.3.

5. Caixa e depósitos bancários

A 31 de Dezembro de 2024 todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

	Dez 2024	Dez 2023
	Euro	Euro
Caixa	-	-
Depósitos bancários	50 161,95	-
	50 161,95	-

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o presente período a Empresa não alterou políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas, não tendo igualmente efectuado o registo de erros.

7. Impostos sobre o rendimento

A Empresa regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa óptica contabilística e numa óptica fiscal, o qual é analisado como segue:

	Dez 2024 Euro	Dez 2023 Euro
Resultados antes de impostos	19 415,76	-
Matéria colectável / colecta	19 415,76	-
Imposto	-	-
Tributação autónoma	190,98	-
Derrama	-	-
Imposto corrente	190,98	-
Imposto diferido	-	-
Imposto sobre o Rendimento do Período	190,98	-

A estimativa de imposto referente ao ano corrente é na sua totalidade composta pelos montantes das tributações autónomas.

8. Clientes

A rubrica Clientes é analisada como se segue:

	Dez 2024 Euro	Dez 2023 Euro
Clientes		
Clientes	1 706,20	-
Valor Bruto	1 706,20	-
Perdas por imparidade	-	-
Perdas por imparidade do período	-	-
Imparidades acumuladas	-	-
Valor líquido contabilístico	1 706,20	-

A rubrica de clientes conta corrente no montante de 1.706,20 euros contém saldos de clientes de curto prazo.

9. Estado e outros entes públicos

As rubricas Estado e outros entes públicos a receber e a pagar são analisadas como se segue:

	Dez 2024		Dez 2023	
	A receber Euro	A pagar Euro	A receber Euro	A pagar Euro
Estado e outros entes públicos				
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	-	-	-	-
Estimativa imposto	-	190,98	-	-
Retenções na fonte	-	125,00	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	1 284,63	-	-	-
	1 284,63	315,98	-	-

No ativo está registado o montante de IVA que a associação tem a recuperar. No passivo estão registadas as retenções na fonte profissionais a liquidar e a estimativa de imposto do período.

10. Outras dívidas a pagar

A rubrica outras dívidas a pagar é analisada da seguinte forma:

	Dez 2024 Euro	Dez 2023 Euro
Outras dívidas a pagar - Correntes		
Cred. Acr. Gastos Administrativos	24 000,00	-
Out. Credores Diversos	2 012,02	-
	26 012,02	-

A maioria dos montantes registados nesta rubrica estão relacionados com o acréscimo de gastos administrativos referentes ao ano 2024 incorridos a título do desenvolvimento do projeto e de matching entre seniores e jovens.

11. Fundadores/ beneméritos/patrocinadores/associados/membros

A rubrica Fundadores é analisada como se segue:

	Dez 2024 Euro	Dez 2023 Euro
Fundadores:		
Leonor Serzedelo	3 800,00	-
Inês Schmidt	3 800,00	-
	7 600,00	-

Nesta conta estão registados os montantes a receber pelas fundadoras da associação que no início emprestaram à mesma. Estes montantes não vencem juros.

12. Vendas e Serviços Prestados

A rubrica Vendas e Prestações de Serviços é analisada como se segue:

	2024 Euro	2023 Euro
Prestação de serviços	11 958,11	-
	11 958,11	-

Nesta rubrica estão registados os rendimentos referentes à prestação de serviço relacionados com o acompanhamento do matching entre seniores e jovens.

13. Subsídios, doações e legados à exploração

A rubrica Subsídios é analisada como se segue:

	2024	2023
	Euro	Euro
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios	9 341,90	-
Donativos	118 637,07	-
	127 978,97	-

Os subsídios registados nesta conta foram atribuídos e liquidados pela Santa Casa da Misericórdia. Em relação aos donativos, a grande parte dos mesmos está relacionado com o projeto Rock n'Law. A Associação Une Idades organizou no ano 2024 o projeto Rock n'Law que é uma iniciativa sem fins lucrativos promovida por um conjunto de Sociedades de Advogados que visa angariar fundos para apoiar projetos de solidariedade social em Portugal. As Sociedades de Advogados que promovem o evento desenvolveram as suas próprias bandas de música e, em conjunto, atuam a favor de uma causa. A Associação Une Idades assegurou o fluxo financeiro deste apoio no ano 2024, recebendo os donativos e pagando aos fornecedores.

14. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é analisada da seguinte forma:

	2024	2023
	Euro	Euro
Trabalhos Especializados	101 279,87	-
Publicidade e Propaganda	11 967,97	-
Vigilância e Segurança	2 468,08	-
Honorários	1 800,00	-
Serviços Bancários	142,56	-
Materiais	204,27	-
Comunicação	0,53	-
Seguros	306,31	-
Despesas Representação	1 909,78	-
	120 079,37	-

Os Trabalhos Especializados e Publicidade e Propaganda são os gastos mais expressivos da Associação, correspondendo a 94,31% do total da Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos. Nestas contas estão contabilizados os gastos com a organização do projeto a Rock n'Law e gastos

com publicidade e marketing incorridos aquando da constituição da Entidade de forma a promover a sua visibilidade. Estão ainda registados gastos administrativos suportados com o desenvolvimento dos programas de triagem, matching e acompanhamento entre seniores e jovens.

15. Acontecimentos após a data de balanço

Não existiram acontecimentos após a data do balanço que necessitem de ser divulgados ou que devessem estar registados nas demonstrações financeiras.

16.Divulgações exigidas por diplomas legais

Informação requerida pelo Artº 66-A e pelo Artº 508-F do Código das Sociedades Comerciais:

- a) Não existem operações não incluídas no balanço, pelo que não existem impactos financeiros a reportar;
- b) Proposta de aplicação de resultados. Propõe-se a transferência do Resultado Líquido do Período no valor de 19.224,78 euros da seguinte forma:
 - Reservas Legais – 961,24 euros
 - Resultados Transitados – 18.263,54 euros

Informações requeridas pelo artº 21º do Decreto-Lei nº 411/91 e pelo Decreto-Lei nº 534/80:

- a) A Associação não tem contribuições em dívida à Segurança Social; e
- b) A Associação não tem impostos em mora ao Estado.

Lisboa, 08 de Maio de 2025

O Contabilista Certificado

A Direcção

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Associação Une Idades (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 53.153 euros e um total de capital próprio de 19.225 euros, incluindo um resultado líquido de 19.225 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre 5 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Associação Une Idades, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período compreendido entre 5 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as

1 de 3



Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.º A, 1990-083 Lisboa
www.pfauditores.com | geral@pfauditores.com

Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza

2 de 3

PF & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.º A, 1990-083 Lisboa
www.pfauditores.com | geral@pfauditores.com

material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 8 de maio de 2025

Assinado por: **Pedro Miguel Amador Fonseca**
Num. de Identificação: 11909050 Data:
2025.05.08 17:03:38+01'00'

Pedro Fonseca & Associados, SROC, Lda.
Representada por Pedro Miguel Amador Fonseca
(ROC n.º 2006 e registado na CMVM com o nº 20210021)

3 de 3

 **PF & Associados**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.º A, 1990-083 Lisboa
www.pfauditores.com | geral@pfauditores.com

A idade é o
que as separa

une
idades

Duas gerações.
Uma casa.

Saiba mais em une-idades.pt

a casa

é o que

as une.